Atividade de extensão

Imprimir

Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.	
Nº. processo: 23112.041071/2023-03	**Nº. processo anterior:** Não
Nº. processo referência SEI: —	
Título da Atividade: Meliponicultura, Agroecologia e Economia Solidária: trabalho e geração de renda coletiva no Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP. Abrangência: Município de São Carlos/SP.	

Coordenador: Joelson Goncalves de Carvalho	
Setor do coordenador: DCSo - Departamento de Ciências Sociais	
Ingresso na universidade: 29/01/2013	**Cargo:** Professor Ensino Superior
Titulação do coordenador: Doutorado	

Setor responsável: NuMIEcoSol - Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	
Abrangência na UFSCar: Intradepartamental	
Inicio da atividade: 01/11/2023	**Término da atividade:** 31/03/2025
Outros setores envolvidos:	
Linha programática: Desenvolvimento Rural "Trabalho e negócio rural. Capacitação tecnológica, gestão e administração rural, informática agrícola, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras. "	
Grande Área: (Classificação CNPQ) Ciências Agrárias	
Área Temática principal: Meio Ambiente	**Área Temática secundária:** Tecnologia e Produção
ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Erradicação da pobreza	**ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):** Trabalho decente e crescimento econômico
Tipo de atividade: Projeto	**Subtipo de atividade:** -
Resumo: O presente projeto tem por objetivo realizar a formação em Economia Solidária e Meliponicultura da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região (COOPERABELHAS), grupo constituído por camponesas e camponeses do Assentamento Comunidade	

Agrária Nova São Carlos/SP. Para tanto, orientamos nossa metodologia de atuação pelos princípios políticos e pedagógicos da Educação Popular e da Agroecologia, a fim de promover a formação técnica para estruturação, organização coletiva e comercialização do Empreendimento Econômico Solidário (EES), bem como auxiliar a adoção de boas práticas de manejo das abelhas sem ferrão. Esperamos como resultado melhorar a organização autogestionária da cooperativa, ampliar e qualificar o manejo das abelhas sem ferrão, bem como a elaboração de produtos derivados; formar estudantes de graduação na área da economia solidária, agroecologia e meliponicultura; ampliar a troca de conhecimentos e produção de materiais científicos sobre a temática abarcada pelo projeto.

Publico Alvo:
Famílias camponesas do Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP, praticantes da meliponicultura.

Previsão de público / Entidade alvo:
100

Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:
—

Comunidade Atingida:
Externa

Parceria Externa:
-

Tipo de Financiamento:
Órgãos Públicos

Recurso:
ProEx: 0.00 - Externos: 100,000.00

Palavras-chave:
1 - "meliponicultura", **2 -** "agroecologia" e **3 -** "economia solidária"

Local da atividade:
Fora da UFSCar - Assentamento Nova São Carlos

Informações complementares:
Alterado orçamento de acordo com a solicitação do coordenador. Michel S. Carvalho 25/05/2024

Alterada a data fim da vigência de 01/11/2024 para 31/03/2025. Michel S. Carvalho 03/10/2024

Informações para contato:
nuperufscar@gmail.com

Status:	**Data da Aprovação:**
aprovado/execução - 29/10/2023	-

Detalhamento

Apresentação e justificativas:
A política de implantação de assentamentos rurais em território nacional possibilitou uma alternativa de trabalho e oportunidade de obtenção de terra para uma população historicamente marginalizada e com inserção precária no mundo laboral do trabalho. Entretanto, o conjunto de pesquisas realizadas permitiu identificar, historicamente, a persistência de graves problemas sociais ainda sem equacionamento nos assentamentos constituídos, ensejando limitações históricas objetivas em relação às possibilidades de progresso e sustentação da produção agrícola, como também da qualidade de vida cotidiana das famílias assentadas.
O Projeto de Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos foi constituído em agosto de 2009, possuindo 84 famílias assentadas, segundo dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). De acordo com Ferreira (2014), o terreno onde se localiza o assentamento, denominado Horto Florestal de São Carlos, era inicialmente propriedade da antiga empresa Ferrovia Paulista S.A. (FEPASA), onde havia arrendamentos para plantação de eucalipto. A área está próxima ao Distrito Industrial e aos bairros periféricos da zona sul de São Carlos, sendo dividida pela estrada Municipal Domingos Innocentini,

caracterizando-se como um assentamento periurbano (BERNARDINO, 2013). Depois do período de luta pela terra e de homologação e fixação das famílias nos lotes de trabalho, as famílias camponesas do Assentamento Nova São Carlos tiveram novos desafios, haja visto que o INCRA perfurou cinco poços artesianos no local, sem, no entanto, instalar a rede de distribuição de água para as unidades de produção. Alguns assentados/as conseguiram fazer o seu próprio poço particular, mas ampla maioria ainda depende do recebimento de água, mensal ou quinzenal, realizado por meio de caminhão-pipa ou pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos. A questão da água tem dificultado a realização das atividades agrícolas em seus lotes, fazendo com que muitos assentados busquem alternativas precárias de trabalho temporário, no meio rural ou urbano.
Por conta de tal situação, desde 2019 tem-se fomentado a estruturação de atividades econômicas alternativas tais como a meliponicultura, atividade de criação de abelhas sem ferrão, também chamadas de Abelhas Indígenas ou Meliponíneos. Em julho de 2023, a partir das atividades de capacitação em Meliponicultura, Economia Solidária e Cooperativismo, camponeses do assentamento decidiram constituir uma cooperativa de produtores e criadores de abelha. Assim surge a COOPERABELHAS, com uma perspectiva positiva de ampliação de geração de renda destas mulheres e homens agricultores do Assentamento Nova São Carlos e região. Entretanto, ainda existem lacunas em relação à organização autogestionária da cooperativa, gestão administrativa, financeira, comercial e registro dos acordos internos. Outro desafio está no aprimoramento técnico do manejo produtivo e ampliação da escala de produção.

Objetivos:
OBJETIVO GERAL
Realizar a formação em Economia Solidária e Meliponicultura da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região (COOPERABELHAS), de modo a promover a formação técnica para estruturação, organização coletiva e comercialização do Empreendimento Econômico Solidário (EES), bem como auxiliar a adoção de boas práticas de manejo das abelhas sem ferrão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
a) Estimular a organização autogestionária da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região
b) Realizar atividades de formação nas áreas de gestão e comercialização, a partir dos princípios da Economia Solidária;
c) Realizar capacitações técnicas em produção agroecológica voltada para a produção de mel de abelha sem ferrão e seus subprodutos;
d) Fortalecer o processo de articulação de famílias camponesas, estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar e agentes de assistência técnica e extensão rural (ATER) que servirão de multiplicadores no campo da Economia Solidária, Meliponicultura e da Agroecologia.

Outras Informações Pertinentes:
A extensão rural configura-se enquanto processo educativo de comunicação e compartilhamento de conhecimentos científicos e populares, que promove encontros efetivamente dialógicos, de troca de saberes, a serem estabelecidos entre técnicos, pesquisadores e camponeses. Assim, do ponto de vista metodológico, cabe ressaltar que compreendemos a agroecologia como campo histórico de práticas sociais e de conhecimentos culturalmente construídos, que problematizam as formas de metabolismo sociedade-natureza no âmbito das lutas e da resistência dos povos contra a ordem social do capital (DIAS et al., 2021) . Partimos do entendimento de que a promoção, produção e difusão de práticas no campo da agroecologia constituem-se como forças motrizes da capacidade humana de reflexão sobre a experiência vivida e de problematização da realidade social, tendo em vista sua transformação. Em outras palavras, a agroecologia enquanto “práxis [que] sugere a possibilidade de incorporação consciente da dimensão ecológica da vida ao ser social desenvolvido” (SILVA, GUHUR, 2021, p. 64) .
Neste sentido, 4 princípios metodológicos estruturam a concepção inerente ao caráter popular que se pretende durante o projeto de extensão, baseadas no Seminário Nacional sobre Educação em Agroecologia no ano de 2013, a saber: 1) Princípio da vida, por meio da valorização de processos educativos que considerem o conjunto dos seres vivos e fortaleçam os ciclos vitais; 2) Princípio da valorização da diversidade humana, pelo reconhecimento dos saberes tradicionais e cosmologias étnico-raciais; 3) Princípio da complexidade, que reconhece a primazia do pluralismo metodológico, epistemológico e da transdisciplinaridade; 4) Princípio da transformação social, realizada por meio da promoção de experiências educativas emancipatórias, de modo a ampliar as práticas de autogestão e auto-organização dos sujeitos sociais (SOUSA et al., 2021) .
Portanto, orientamos nossa metodologia de atuação pelos princípios políticos e pedagógicos da Educação Popular em Agroecologia e da Economia Solidária, a fim de promover a formação técnica em agroecologia

para implantação de sistemas voltados à produção de alimentos saudáveis, fortalecendo a cadeia produtiva com ênfase no uso sustentável da terra e da água e cultivo agroecológico, visando a produção e comercialização de produtos alimentícios saudáveis como forma de geração de trabalho e renda no campo.
7. METAS E ETAPAS
Meta 1: Formar integrantes da Cooperativa de Criadores de Abelhas do Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos e região, nas áreas de gestão e comercialização, a partir dos princípios da Economia Solidária. Realização de acompanhamento técnico e de formações em Economia Solidária, fortalecendo a organização autogestionária e sua dinâmica diária de gestão do empreendimento, bem como no auxilio a construção de estratégias de comercialização da produção e prestação de serviços na área da Meliponicultura.

Etapa1: Composição de equipe de Assistência Técnica Rural em Economia Solidária para coordenação executiva e pedagógica do projeto.

Meta 2: Capacitar tecnicamente integrantes da Cooperativa de Criadores de Abelhas do Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos e região, nas áreas da produção de mel de abelha sem ferrão e seus subprodutos. Realização de acompanhamento técnico e de formações em Meliponicultura, auxiliando na organização e manejo da produção e adoção de boas práticas de manejo e colheita. Auxílio na aquisição de materiais de consumo para ampliação da escala de produção, o que contribuirá para melhor negociação de venda e inserção no mercado.

Etapa 2.1: Composição de equipe de Assistência Técnica Rural em Meliponicultura para atividades de campo.
Etapa 2.2: Ampliação da produção e auxílio nas boas práticas de manejo em Meliponicultura.

Meta 3: Formar famílias camponesas, estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar e agentes de assistência técnica e extensão rural (ATER) nas áreas da economia solidária, agroecologia e meliponicultura, ampliando a troca de conhecimentos e produção de materiais científicos sobre os temas. Sistematizar atividades realizadas, produzir e disseminar conhecimento científico e avaliar os resultados do projeto, a partir da articulação radical entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em acordo com as diretrizes gerais do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (2004), no qual é afirmado o papel da universidade livre acesso ao conhecimento produzido e da ampliação e diversificação dos meios disponíveis.

Etapa 3: Organização de evento acadêmico para disseminação de conhecimento científico referente a aspectos conceituais e metodológicos das experiências e atividades desenvolvidas pelo projeto.

Arquivo:
Arquivo

Relatório da atividade

Alterações em relação à proposta original e dificultades encontradas:
Houve um pedido de prorrogação de prazo para realização de evento com atividade científica. Houve também alteração de bolsistas ao longo do projeto e prorrogação de bolsas, o que foi positivo para o projeto. Não existiram dificuldades.

Objetivos atingidos, resultados e conclusões:
O Projeto de extensão: Meliponicultura, Agroecologia e Economia Solidária: trabalho e geração de renda coletiva no Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP, processo ProEx: nº 23112.041071/2023-03 e processo SEI 23112.043531/2023-20, coordenado pelo Prof. Dr. Joelson Gonçalves de Carvalho teve como objetivo “Realizar a formação em Economia Solidária e Meliponicultura da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região (COOPERABELHAS), de modo a promover a formação técnica para estruturação, organização coletiva e comercialização do Empreendimento Econômico Solidário (EES), bem como auxiliar a adoção de boas práticas de manejo das abelhas sem ferrão”. Além disso, os objetivos específicos foram:
a) Estimular a organização autogestionária da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região
b) Realizar atividades de formação nas áreas de gestão e comercialização, a partir dos princípios da Economia Solidária;

c) Realizar capacitações técnicas em produção agroecológica voltada para a produção de mel de abelha sem ferrão e seus subprodutos;
d) Fortalecer o processo de articulação de famílias camponesas, estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar e agentes de assistência técnica e extensão rural (ATER) que servirão de multiplicadores no campo da Economia Solidária, Meliponicultura e da Agroecologia.

Ao longo dos meses de novembro de 2023 a março de 2025, o NUMI-EcoSol constituiu uma equipe composta por professores, técnicos, bolsistas e alunos de graduação para realizar o processo de acompanhamento, incubação e formação para Economia Solidaria da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região (COOPERABELHAS). Foram realizados encontros de formação periódicos com metodologia de atuação pelos princípios políticos e pedagógicos da Educação Popular em Agroecologia e da Economia Solidária.
A partir desses objetivos e metodologias, foram realizados encontros periódicos com a COOPERABELHAS para a construção de seu planejamento estratégico, com a definição de objetivos da cooperativa a curto, médio e longo prazo. A partir deste, foram definidos mapas de caminhos, cada qual com as respectivas operações e planos de ações para atingir os objetivos, contando com a indicação de responsáveis por parte da equipe de assessoria e dos membros da COOPERABELHAS.
Os mapas de caminhos, com estabelecimento de planos de ações foram organizados dentro de eixos temáticos destacados a partir dos objetivos da cooperativa, sendo eles: comercialização; processamento e envase do mel; construção da casa do mel; divulgação da cooperativa; captação de recursos; atuação no movimento de Economia Solidária; Educação para Economia Solidária; Financeiro e administrativo da COOPERABELHAS. Na tabela em anexo é possível ver a apresentação de cada eixo e subeixo, bem como a situação de cada item.
Ainda com relação ao fomento a organização autogestionária e a formação nas áreas de gestão e comercialização, a partir dos princípios da Economia Solidária, contribuímos na parte financeira, planilhas e organização contábil com os cooperados com auxílio dos bolsistas e alunos de graduação voluntários. Na parte administrativa, foram realizadas oficinas para elaboração do Regimento Interno com acordos da cooperativa e a elaboração da ata com entrada de novos membros.
Membros da cooperativa realizaram o curso presencial de Introdução à Economia Solidária oferecido pelo Departamento de assistência à Economia Solidária (DAES) com o total de 10h. Esse curso tem como objetivo proporcionar aos Empreendimentos de Economia Solidária (EES) o conhecimento sobre os princípios da economia solidária e direções para a prática da autogestão dentro de cada grupo. Também pode proporcionar reflexões sobre as possibilidades proporcionadas pela constituição de uma cooperativa que segue os moldes da Economia Solidária, proporcionando a autonomia coletiva e autogestão do trabalho, em contraposição ao empreendedorismo individual, além de inserir a COOPERABELHAS em um movimento social Economia Solidária da cidade de São Carlos.

No âmbito das capacitações técnicas em produção agroecológica voltada para a produção de mel de abelha sem ferrão e seus subprodutos foram realizadas articulações com projeto UFSCar nº 077/2023 - ProEx nº 40704/2023-58 - Construção participativa de ações e diretrizes de políticas públicas de extensão rural em agroecologia. As ações foram no auxílio técnico para implementação de Sistemas Agroflorestais com recursos vindos do projeto “Meliponicultoras e agrofloresteiras: resiliência climática, autonomia e geração de renda de mulheres agricultoras familiares em São Carlos/SP”, executado pelo Instituto Florada com recursos do Fundo Casa Socioambiental. Foram apoiados a implementação de 5 SAFs nos lotes das cooperadas.
O projeto proporcionou a compra de caixas de abelhas e de caixas com abelhas para ampliar a pratica e aprendizados dos cooperados, bem como ampliar a geração de renda e preservação das espécies.
Além disso, houve participação da equipe, 2 estudantes bolsistas do projeto, em um curso de meliponicultura oferecido pelo SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) que busca capacitar pessoas para a criação e manejo de de abelhas nativas sem ferrão fornecendo conhecimentos sobre aspectos biológicos, sanitários e práticos de criação. Com isso, a equipe se qualifica para lidar melhor com as demandas e desafios apresentados por essa atividade na cooperativa, o que está em consonância com os objetivos específicos (c e d).

A formação técnica e acadêmica realizada ao longo do projeto culminou na realização de evento acadêmico e de extensão realizado no dia 31 de janeiro de 2025, denominado I ENCONTRO AGROECOLÓGICO DE MELIPONICULTURA E ECONOMIA SOLIDÁRIA - desafios socioambientais. Este foi realizado no campus da UFSCAR São Carlos e contou com a presença de ..... O período de organização específico deste evento se deu entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025. Teve como objetivo geral da proposta é fortalecer o debate sobre Economia Solidária e Meliponicultura da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região (COOPERABELHAS)

compartilhando as experiências e conhecimentos relacionados com o projeto para a comunidade interna e externa à UFSCar, através da realização de atividades de debates e trocas de saberes por meio de um espaço de intercâmbio entre a universidade, agricultura familiar, assentamentos, estudantes, acolhendo o debate científico/acadêmico e as diversas experiências de educação popular. Houve uma intensa troca de informações e conhecimentos ao longo do dia. Destacamos para o diálogo harmonioso e potente entre os conhecimentos populares, dos agricultores e agricultoras, e dos conhecimentos acadêmicos, dos docentes e discentes presentes no Encontro.

Consideramos que o projeto atingiu seu objetivo principal de formação em Economia Solidária e Meliponicultura da COOPERABELHAS e está promovendo formação técnica para estruturação, organização coletiva e comercialização do Empreendimento Econômico Solidário (EES). Também está auxiliando na adoção de boas práticas de manejo das abelhas sem ferrão.
Com relação aos objetivos específicos, o projeto vem estimulando a organização autogestionária da Cooperativa de Produtores e Produtoras Rurais e Criadores de Abelhas de São Carlos e Região; Realizando atividades de formação nas áreas de gestão e comercialização, a partir dos princípios da Economia Solidária; Realizando capacitações técnicas em produção agroecológica voltada para a produção de mel de abelha sem ferrão e seus subprodutos; e Fortalecendo o processo de articulação de famílias camponesas, estudantes de graduação e pós graduação da UFSCar e agentes de assistência técnica e extensão rural (ATER) que servirão de multiplicadores no campo da Economia Solidária, Meliponicultura e da Agroecologia.
O público beneficiado diretamente pela assessoria ao longo do ano foi de 13 cooperados, totalizando cerca de 50 pessoas de forma indireta. Se contarmos com a participação no I ENCONTRO AGROECOLÓGICO DE MELIPONICULTURA E ECONOMIA SOLIDÁRIA, o projeto recebeu o interesse de 166 pessoas e a presença de 88 pessoas em apenas 1 dia. Vieram agricultores e técnicos de diversas regiões do Estado de São Paulo, além de estudantes e professores de outros campi. Consideramos que as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão articuladas com Economia Solidária, Cooperativismo e Meliponicultura estão fortemente presentes nas ações do projeto, o que demonstra que a parceria será duradoura e harmoniosa.

Por fim, destacamos a participação da COOPERABELHAS em duas ACIEPES (oferecidas pelo NUPER e pelo NUMI-EcoSol), com visitas dos alunos de graduação aos meliponários e ao Assentamento Nova São Carlos. E destacamos que a bolsista Lauany escreveu artigo e apresentou o trabalho na Jornada dos jovens pesquisadores 31º - 2024 AUGM UDELAR com título “Agricultura familiar e meio ambiente: meliponicultura como estratégia de geração de renda e conservação da biodiversidade” no final de 2024.
Houve articulação com PET EcoSol e com o PET Químicos na cozinha.
A temática da Meliponicultura e Agroecologia articuladas com a Economia Solidária ampliou interesses, com Trabalhos de Conclusão de Curso sendo voltados para esta temática, bem como com projetos de mestrados e início de pesquisa de pós-doutorado na área.

Público atendido:
166

Número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:
0

Saldo Residual Previsto:
3074.54

Destino do Saldo Residual:
Devolução de Saldo ao Financiador

Anotações ProEx:

Equipe de trabalho

Servidores	
Joelson Goncalves de Carvalho	**Coordenador** - Professor Ensino Superior (DCSo)

Atividades:	**Ano**	**Previstas**	**Efetivas**
Florescer dos saberes e fazeres culturais das mulheres do campo	2023	30 hs	10 hs

Atividades de Apoio a Implementação do Curso de Bacharelado em Administração com Linha de Formação em Sistemas Agroindustriais da Agricultura Familiar	–	–	–
Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária: a dimensão cultural e social da luta pela terra na contemporaneidade	2023	60 hs	60 hs
X Encontro da Rede de Estudos Rurais - Terra, fome e poder: desafios para o rural contemporâneo	2023 2024	80 hs 0 hs	80 hs 0 hs
II Seminário Internacional e V Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas sobre Educação no Campo	2020 2021 2022 2023	0 hs 0 hs 0 hs 0 hs	40 hs 40 hs 40 hs 40 hs
Construção participativa de ações e diretrizes de políticas públicas de extensão rural em agroecologia e desenvolvimento sustentável.	2023 2024 2025	140 hs 140 hs 140 hs	60 hs 60 hs 60 hs
Bancos comunitários de desenvolvimento e economia solidária: alternativas para o desenvolvimento local	2022 2023	20 hs 10 hs	10 hs 10 hs
Apoio às atividades curriculares integradoras de ensino, pesquisa e extensão do curso Pedagogia da Terra, das Águas e das Florestas	2024 2025 2026 2027 2028	20 hs 20 hs 20 hs 20 hs 20 hs	0 hs 0 hs 0 hs 0 hs 0 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs
ACIEPE - Repensando a pesquisa e extensão rural universitária: a questão agrária em perspectiva	2023 2024	100 hs 80 hs	60 hs 60 hs
Reoferta: Curso de Especialização em Educação no Campo	2022 2023 2024	0 hs 0 hs 0 hs	10 hs 50 hs 100 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar São Carlos (oferta 2018/2019)	2018 2019 2020 2021 2022 2023	140 hs 0 hs 0 hs 0 hs 0 hs 0 hs	100 hs 140 hs 40 hs 40 hs 40 hs 20 hs
ACIEPE - Repensando a pesquisa e extensão rural universitária: a questão agrária em perspectiva	2024 2025	60 hs 0 hs	60 hs 60 hs
Meliponicultura, Agroecologia e Economia Solidária: trabalho e geração de renda coletiva no Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP. Abrangência: Município de São Carlos/SP.	2023 2024 2025	20 hs 20 hs 0 hs	20 hs 20 hs 20 hs
“Semeando saúde - a Horta Municipal Agroecológica de São Carlos como ponto de cultivo de fitoterápicos e de promoção integral de cuidado em saúde”	2024	60 hs	0 hs
Práticas de extensão rural para agentes populares de agroecologia	2022 2023 2024	120 hs 120 hs 60 hs	0 hs 0 hs 0 hs

Alunos de graduação

Aluno	Tipo	Inicio	Fim	Carga horária total	Horas equivalentes semanais	Data consolidado
Gabriela Nakamura de Souza	com outras bolsas	01/07/2024	31/01/2025	100	3.0	
Pedro Henrique Lundquist de Souza Garcia	com outras bolsas	01/01/2025	31/01/2025	20	5.0	

Participante	Tipo	Bolsa
Joelson Goncalves de Carvalho	**Coordenador** - Professor Ensino Superior	–
Raissa da Cruz Moreira	com outras bolsas	–
Gabriela Nakamura de Souza	com outras bolsas	–
Pedro Henrique Lundquist de Souza Garcia	com outras bolsas	–
Adamaris Camile Lima	voluntário	–
Ana Clara do Espirito Santo Vilas Boas	voluntário	–
Lara Garcia Ambrosio	voluntário	–
Vitoria de Sousa Silva	voluntário	–
Ana Carolina Stefani Margarido	voluntário	–
Amanda Gonçalves de Lima	voluntário	–
Lauany Santana Tavares	voluntário	–
Victoria Santos Braga	bolsista PIDICT	–
Marco Vinicius Chimirri da Silva	bolsista PIDICT	–
Daniele Francisco	voluntário	–
Leticia Gomes de Assis	voluntário	–
Francinalda Maria Rodrigues da Rocha	bolsista PIDICT	–
Diogo Marques Tafuri	Pós-Doutorado - voluntário	–
1 VOLUNTÁRIA	Participante indefinido	–
2 ALUNO(S) DE GRADUAÇÃO DA UFSCAR	Participante indefinido	–

Esclarecimentos

• 23/11/2023 14:58:31
Conforme planilha orçamentária, o projeto contará com 2 alunos bolsistas de graduação a definir. Estes alunos serão devidamente selecionados quando o projeto se iniciar e a equipe de trabalho já pré-definida mapear as especificações necessárias para os requisitos do edital de seleção